



Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus” Mt 5.3

A primeira bem-aventurança identifica o ponto onde começa toda obra espiritual na vida de um homem: o reconhecimento da pobreza de sua própria condição. Isso é o resultado de um momento de iluminação produzido pelo Senhor, onde desaparece tudo que nos leva a crer que somos alguma coisa. Nos vemos como ele nos vê: em estado de falência espiritual.

Pobreza de espírito não se refere exclusivamente à experiência que, eventualmente, nos conduz à conversão. Não, ela é também uma condição que nos levará de novo ao Senhor. À medida em que transitamos pela vida, uma e outra vez caímos em posturas de soberba e altivez, as quais são contrárias ao espírito do Reino. A única esperança, nestas ocasiões, será voltar a perceber a nossa real situação espiritual.

Não podemos deixar de notar o marcante contraste com os conceitos do mundo, onde os reinos se conquistam com poder e violência, onde não há espaço para os débeis e humildes. No âmbito espiritual, todavia, o Reino de Deus é entregue àqueles, ricos ou pobres, que reconhecem que nada são e que necessitam desesperadamente do Senhor Deus.

Precisamos ser pobres

Escrito por Cada Dia

Dom, 23 de Março de 2014 02:05 -
